

Sarney elogia o candidato Ulysses

ARTUR PEREIRA
Enviado Especial

SÃO LUÍS — Na primeira manifestação pública sobre sua sucessão, o Presidente Sarney disse ontem que o Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, será "um nome sempre lembrado". Embora com a ressalva de que o processo ainda não foi deflagrado, Sarney elogiou por duas vezes Ulysses como um político que conta com sua admiração, durante um coquetel após a inauguração do Forum da Justiça Federal.

— Eu acho que a sucessão ainda não começou, mas tenho uma grande admiração pelo Deputado Ulysses Guimarães. Ele fez um grande trabalho na Presidência da Constituinte — elogiou Sarney, em conversa informal com dois jornalistas.

Sem dispensar elogios à figura de Ulysses, sempre se referindo a ele como um bom candidato, o Presidente negou a existência de uma articulação patrocinada pelo Palácio do Planalto para lançá-lo candidato em 1989. Não quis, contudo, comentar outras candidaturas, como a do Prefeito Jânio Quadros e do Governador Orestes Quêrcia, ambos de São Paulo, nomes já especulados como de sua preferência.

— Então o sr. está apoiando o Deputado Ulysses Guimarães como candidato a sua sucessão? — perguntou um jornalista.

— Pelas minhas palavras vocês podem deduzir — respondeu o Presidente, voltando a formular novos elogios ao Presidente da Constituinte, "um grande estadista, um grande



Sarney beija a mãe, D. Kiola, ao inaugurar Forum com o nome do pai

brasileiro que fez um ótimo trabalho recentemente".

O Presidente negou a realização de uma reunião com os Ministros militares, quando teriam concluído que Guimarães seria o único nome com chances de derrotar o ex-Governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola, em face da popularidade que angariou

na Presidência da Constituinte.

Antes do coquetel no Forum Desembargador Sarney de Araújo Costa, pai do Presidente, o Chefe do Gabinete Militar, General Rubem Bayma Dennis, foi reticente quanto à anunciada reunião dos Ministros militares com Sarney. Segundo ele, podem ter havido consultas indivi-

duais, sem o caráter formal de uma reunião.

— Eu não fui consultado. Comigo o Presidente não falou nada e acho que ele não está comentando isso com ninguém — disse o Chefe do Gabinete Militar, enquanto acompanhava o Presidente em uma visita às instalações do Forum.

Mesmo negando a existência de uma articulação em favor do Presidente do PMDB, ainda no coquetel, Sarney disse que seu nome "sempre esteve em cogitação". Bem humorado, o Presidente fez novas referências elogiosas a Ulysses.

Na cerimônia de inauguração do Forum de São Luís, o Presidente fez um discurso de improviso, destacando aspectos da vida profissional de seu pai. Emocionado, o Presidente lembrou as pressões que seu pai sofreu à época do Estado Novo, quando foi transferido para uma longínqua cidade do interior em represália por não decidir uma causa a favor do Governo. Comovido, Sarney citou sua mãe, D. Kiola, que assistia à cerimônia. No discurso, disse que a homenagem era à figura do Desembargador Sarney Costa e não ao pai do Presidente da República.

Nos três dias que passou em São Luís, o Presidente parecia aliviado das tensões que marcaram, em muitos momentos, seu relacionamento com a Constituinte. Em seu discurso na inauguração do Forum, ironizou as críticas que tem sofrido por ser um "Presidente provinciano".

— Tantas vezes eu tenho sido chamado de provinciano que eu agora não posso deixar de dizer que sou um provinciano.

Presidente compara nova Carta à dos EUA

SÃO LUÍS — Ao inaugurar ontem o prédio-sede do Forum da Justiça Federal no Maranhão, nesta capital, o Presidente Sarney manifestou a convicção de que a Justiça descobrirá no texto da nova Carta a alma dos constituintes de 1987-88, "a qual está sintonizada com a alma de cada cidadão brasileiro". Como exemplo, citou a Constituição dos Estados Unidos, que, ao ser elaborada há 200 anos pôde exprimir o sentimento mais puro da liberdade, da democracia e, sobretudo, ofereceu as condições necessárias para que aquele país se tornasse a maior nação do Mundo.

— Até hoje não tivemos a oportunidade de a Justiça tomar a responsabilidade de fazer as adaptações da Constituição ao cotidiano e aos interesses maiores da Pátria. A Constituição não vai perder a oportunidade que teve a Justiça americana, sobretudo a Suprema Corte, de interpretar o arcabouço constitucional que, ao longo dos anos pôde se manter atualizado e garantindo o pleno estado de direito — disse o Presidente.

Sarney presidiu a solenidade de inauguração do prédio da Justiça Federal, em companhia do Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Gueiros Leite, e do Governador Eptácio Cafeteira. O prédio de cinco andares, cuja construção custou CZ\$ 143 milhões, foi concluído em dez meses e abrigará também a Polícia Federal, a Procuradoria Geral da República e cartórios.